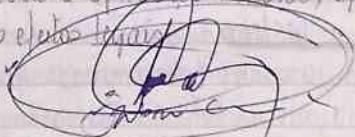


de subentos meus do Ofício Federal, sobre que não tinha sua reforma feita que a Prefeitura, seguindo estaria inadimplente com a Instrução Social e mundo de Paraná. Comentou que quanto a Comissão fechava no breve, a Câmara aprovaria liberação do Chefe concedendo doze mil reais de subvenção para o Conselho Cultural de Paraná, o que não podia acreditar e o deixaria indignado, visto ser também uma questão dissimulada, entre outras questões, na qual, na educação, principalmente, deixando agostado o seu protesto contra tal ministério vivido pelo povo, encerrou sua fala. Não havendo mais o que discutir e nem matar, para cumprir a prisão, o Senhor Presidente encerrou o presente Decreto em nome de Deus B. povo condado, mandou que se lavasse a presente cela, que depois de feito, abriu-lhe a prisão. Apenas, aprovada, não compareceu para que produzisse seu efeito. 

  
Ata da Sessão Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Social do Município de Cabo Frio, realizada no dia (13) hze de junho do ano de (2000) dias mil.

  
As dirigentes honoráveis da dia (13) hze de junho do ano de (2000) dias mil, sob a presidência do senador Mário Grunwold Corrêa e com a ausência do Dr. Bruno Secretário p/lo Senador Eduardo Penteado Vila, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamado de urgência os seguintes senadores: Antônio Bessa de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Grunwold, José Benedito Arcanjo Filho, Wilson Silva Regalho, Gustavo Antônio Guimarães Braga, Janio dos Santos Mendes, Milton Roberto Veronese de Souza, Osman Lins Peixoto da Silveira, Silas Rodrigues Bento, Waldemar Alencar de Oliveira Neto, Valter Rodrigues da Silveira e Wilson Montenegro. Fazendo número de dezenove, o Senhor Presidente declarou aberto o presente Decreto em nome de Deus B. povo condado e aprovado os seguintes Atos: Ata da Sessão Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Social do Município de Cabo Frio, realizada no dia (13) hze de junho do ano de (2000) dias mil.

Legislativo e Atos da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Último Período Legislativo. O segun, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental, soltou ao Senhor Pormuno Geralpino a fatura do Bichado que constava do seguinte: Atas /GARRE -can -022/2000. Prefeito Municipal, assunto Encaminho Ofício nº 110/2000, oriundo da Secretaria Municipal de Saúde e Sanitarismo, em atenção ao encaminhamento nº 042/2000 de autoria da Sra. Adélia dos Santos Ribeiro, que soltou informações quanto a ocorrência de casos de malária em nosso município, larta nº 121/colef/00 - CERS, assunto referente ao encaminhamento nº 023/2000 de autoria do Senhor Edson Silveira Boagolhoes, que soltou reparação na iluminação pública em todas as ruas de Unamar, Aquárius e Santo Antônio, Projeto de Lei nº 025/2000 de autoria do Senador Antônio Pontes de Carvalho Brandão, assunto: Bairro manguá José Vargas fundado, o bairro de Laranjeiras localizado na Estrada das Laranjeiras, logo após a Ponte Feliciano Soárez terminando a fatura do Bichado, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Dradores inscritos. Não havendo Dradores inscritos, o Senhor Presidente conduziu as trabalhos para o regimento dedicado a Ordem de Dia. Nisto itaba foi apresentado Parecer da melhor, foi aprovado o encaminhamento de Ofício nº 068/2000 do Projeto de Lei nº 025/2000 para as Comissões de Ciências militares Parceria em Conflito. Não havendo mais motivação para serem elaboradas nesse segmento, o Senhor Presidente fez que o Dr. Bichado Personal ouviu a Tribuna em Explicação, o Dr. Bichado, o Senador Jânio dos Santos Ribeiro, respondendo igualmente igualmente ao clamor no bairro antônio, evitando somos para acobertar os interesses quanto aos interesses de todos em todo lugar. Só não teria conhecido do Senador que estavam juntamente com o Mercado Gustavo Antônio Spumanas Branger, juntinho pondo os famosos do bairro Chumbinho. Disse que tal quadro de "bonbaré", inicio de intranquilidade de os bairros Baboquinhas, não apenas dos bairros, ultimos puentes, mas de todos os bairros cultos de violência que se tornaram rotina. Adante, disse que não era o bairro da gente que fizeram, o bairro dos que não querem os imigrantes, o bairro dos que pediam contrabando pesadamente para a cidade mais que tinham mais de mil espécies diferentes. Disse em resumo

notou que tal silêncio tinha que ser uma resposta silenciosa e rápida das autoridades. Disse que nada adiantaria a manifestação do povo se colocando a discussão dos familiares, pois o papel do autoridade policial era impor e desafiar os instrumentos para preservar o bem comum que os trazia juntos com tanta intensidade. Falou do trabalho desenvolvido pela Comissão de Luto, evitando referir-se ao Governo do Estado, sobretudo o prefeito em Pedro Góes de Comissão encabeçada pelo agente do seu gabinete, Júlio Silveira, do Serviço de Inteligência e de Informações, que, juntamente com os companheiros e pruzens, realizaram pesquisas quanto ao assassinato de Lacerda em São Paulo e, manifestando sua solidariedade aos familiares, fala, iniciativa da Comissão, a que se refere. O signo, em que o juiz ouviu o réu em Exclusão Pessoal, o Serrado Roberto Pinna de Souza, relatando eventualmente sobre os procedimentos que estavam sendo adotados pelo Comissão encabeçada deacompanhar as investigações sobre o assassinato dos barões Neodimés e Chumbinho, citando contatos com o Presidente da Associação dos Barões, com o Comandante do 25º Batalhão e do Delegado de polícia culminando com reunião para procedimentos iniciais. Nenhum que no enunciado tem as autoridades e a Comissão distanciam a necessidade de preservá-lo, lembrando no entanto a ausência dos barões, motivado segundo testemunha pelos bichos de que faltava um laranja morro arredio, o que era idêntico ao humor que nenhuma parte o classificava como proxima recuperação que havia sido zada no 25º Batalhão, convindos todos os motoristas, e não apenas os bichos, e que fundamentalmente a Serrado via a preservação de outras agressões e assim encerrou sua fala. O signo, em que o juiz ouviu o réu em Exclusão Pessoal, o Serrado Waldemar Baumgärtel de Aquino Pinto, minimizando inicialmente o registro de um ônibus no Rio de Janeiro, com resultado dramático, e com ampla referência ao ponto a solidariedade, e que em sua opinião existia em cores vividas a profundidade do momento brasileiro representado a violência que não se limitava as grandes cidades, falando do assassinato do Vereador Leogon, há dez anos em Belo Horizonte, desmembrado, barbaramente assassinado. Disse que muitos perguntas faziam um desafio, mas todos sabiam que esse lamento comeceava a faltar de investimento na base social, na educação, na saúde, principalmente. Disse ter sido lamentável, o Presidente Fernando Henrique

que ho apresentado jato tão lastimável, exigindo melhor atuação da polícia quando permitiu o uso de dinheiro público para soltar banqueiros, no orden de ~~mais~~ bilhões de dólares, entre outros absurdos. Dize que no momento considerava a pensamentos positivos e principalmente na contenção das reações para as autoridades do Brasil foram iluminados em suas elucubrações, na que inveniu sua jato. Sendo mais havendo a instalar, o honrto Presidente encaminhou o presente Decreto em nome de Deus, maravilhoso Extraordinário para o orden de dez minutos b. para constar, mandou que se lavraria a presente Acto, que depois de lido, submetido a aprovação Plenária, Aprovado, porá assinado para que produza suas efeitos legais.

Ata do Sessão Plenária Extraordinária  
de Sumário Plenário Legislativo da Câma  
ra Municipal de São Paulo, realizada  
no dia (13) trize de junho do ano de  
(2000) doze mil

Oo quinhentos e do dia (13) trize de  
junho do ano de (2000) doze mil, sob a presidência em exercício de vereador Gilson Rodrigues Ferreira, com a ocupação da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Além desse, despede-se chamado Regimento  
se seguintes servidores: Quirino Braga de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho, Fernando Broz, Benedito Gonçalo Gólio, Edson Silva Sagripante, Gustavo  
Antônio Guimarães Duengas, Fábio dos Santos Ferreira, Ivanio Brandão de  
Carvalho, Milton Roberto Lima de Souza, Osman Campana da Silva, Waldemar  
Barbosa de Souza Pedro Salles, Hugo Arns da Silva e Wilson Gontijo. Fazendo  
de numero acidental, o honrto Presidente elecion abrila o presente  
Decreto em nome de Deus, & seguir, por apresentado fôrceas favorecidas em  
Vereador dos Comunicações Sociais ao Poder de f u n o 025/2000. Sendo mais  
havendo a instalar, o honrto Presidente em mandado encaminhou o presente Decreto  
em nome de Deus & para constar, mandou que se lavraria o presente Acto que